



PÁSSAROS HUMANOS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS

ÍNDICE

PÁSSAROS HUMANOS.....	3
TEMAS DA BENEFICÊNCIA.....	4
NOTÍCIAS.....	6
MÃE	8
TRILOGIA TERRESTRE.....	9
TROVAS DE AMOR.....	11
PÁGINA À JUVENTUDE ESPÍRITA.....	14
TROVA DE PESQUISA.....	17
PERDÃO	18
LUZ DA VIDA.....	20
CARTA À MINHA MÃE	22
RUMO CERTO	23
AJUDA SEM DESCANSAR.....	25
ROGATIVA	27
TELAS DO MUNDO.....	28
APELO	31
JANJÃO.....	32
SUBLIME TRILOGIA.....	33
ALÉM DA NOITE.....	34

PÁSSAROS HUMANOS

Há quem diga que os poetas parecem aves humanas, singrando os céus do pensamento.

As suas idéias não só lhes definem os sentimentos, mas são reflexões e imagens que pairam muito alto, descerrando-nos as paisagens e caminhos, pelos mecanismos da inspiração.

Este livro é o repositório de belos conceitos que nos elevam ao Alto, sempre Mais Alto.

Admirando a sensibilidade e a beleza dos versos que enriquecem este volume, concordamos plenamente em que os poetas serão companheiros diferentes...

E convidamos você, leitor amigo, a usufruir os ensinamentos, a harmonia, a beleza e as ilações que emanam destas páginas que expressam os vôos sublimados destes pássaros humanos

-EMMANUEL-
UBERABA, 2 DE JUNHO DE 1993

TEMAS DA BENEFICÊNCIA

Casimiro Cunha

SALÁRIO

A mais alta recompensa,
De quem procura ajudar,
Vibra pura, viva e imensa,
No próprio prazer de dar.

INGRATIDÃO

Quem passa a vida a queixar-se
De golpes da ingratidão,
Nunca viu a caridade
À porta do coração

PENSAMENTOS

Beneficência! Concede
Parcela de teu vintém...
Mas, completando o socorro,
Não penses mal de ninguém.

PROBLEMAS

Muita virtude conquista
E muita glória granjeia,
Quem nunca teve problemas
Na tela da luta alheia.

AMPARO

Ampara no que for justo,
Servindo inda mesmo a custo,
Que a bondade é sempre rica.
Ao sol de Deus que nos cobre,
Do chão mais belo ao mais pobre
A luz não se modifica.

NOTÍCIAS

Casimiro Cunha

Jungido à teia da carne,
Não te esqueças do porvir,
Que amanhã serás chamado
Ao toque de ressurgir.

Procura, quando puderes,
A bênção da educação.
Pensamento sem cultura
É força sem direção.

Consagra-te à temperança
Se queres vida segura.
Quem mais se farta no corpo,
Na Terra, é quem menos dura.

Saúde é dever correto
Por divino cativoiro.
Cabeça desocupada
Desajusta o corpo inteiro.

Diante da adulação,
Silencia, ajuda e passa.
A lisonja é como o fogo
Que consome a quem abraça.

Em matéria de calúnia,
Sarcasmo e perseguição,
Acende no esquecimento
A luz da renovação.

Embora servindo a todos,
Recorda quem te auxilia.
A gratidão verdadeira
Paga juros todo dia.

A fortuna de quem vive
Simplesmente para o gozo,
É como linda alvorada
De um dia calamitoso.

Por solução aos problemas
E às dores de toda idade,
Não olvides que o remédio
Será sempre a caridade.

Cristão de belas palavras,
Sem trabalho redentor,
É qual orquídea encravada
Na plantação do Senhor.

MÃE

Dalva de Assis

O mundo chorava sob as trevas...
Os ricos jaziam paralíticos na inércia
E os pobrezinhos clamavam no desespero.
Os moços guerreavam,
Os velhos soluçavam de angústia,
As crianças jaziam ao abandono...

Deus, no entanto,
Procurou enviar à Terra um tesouro de amor e luz
para a salvação de todos.
Quem, contudo, receberia semelhante dom?
Entre os homens dominavam a fome de riqueza e a
sede de poder.
Demoravam-se os lares entre a sombra e a aflição.
Eis, porém, que o Senhor
Chamou a si um coração de mulher,
Deu-lhe o nome de Mãe
E entregou-lhe o Tesouro Divino...

Desde esse dia,
A Terra amargurada
Conheceu Jesus Cristo
E uma nova luz
Começou a fulgurar,
Iniciando entre os homens
O Reinado do Amor
Que brilhará eternamente.

TRILOGIA TERRESTRE

Casimiro Cunha

Se desejas respirar
A Vida Superior,
Não desdenhes estender
Serviço, perdão e amor.

Muitos transportam consigo
Tédio e luta, sombra e dor,
Por lhes faltarem à vida
Serviço, perdão e amor.

Repara o mundo em que vives
E, atento, seja onde for,
Colherás, em toda a parte,
Serviço, perdão e amor.

O sol, o mar, a montanha,
O caminho, a fonte e a flor
Espalham alegremente
Serviço, perdão e amor.

Em tudo perceberás
A essência do Criador,
Luzindo e frutificando
Serviço, perdão e amor.
Assim, pois, estrada afora,
Por trio renovador,
Guarda sempre, onde estiveres,
Serviço, perdão e amor.

Não carregues, por algemas,

Tristeza, mágoa e rancor;
Liberta-te, semeando
Serviço, perdão e amor.

Injúrias, pedras, ofensas?
Injustiça, desprimor?
Oferece a cada golpe
Serviço, perdão e amor.

Onde surja o sofrimento,
Gritando, escarnecedor,
Silencia, cultivando
Serviço, perdão e amor.

Todo o Evangelho do Cristo
Refulge consolador,
Na trilogia celeste:
Serviço, perdão e amor.

Quem procura caminhar
Na inspiração do Senhor,
Trabalha, distribuindo
Serviço, perdão e amor.

TROVAS DE AMOR

A conquista da humildade
Para o médium aprendiz
É um dos pré-requisitos
Para sentir-se feliz.

Casimiro Cunha

Dos astros até o orvalho,
O exemplo é de humildade.
Consagração ao trabalho
É lema da eternidade.

Marcelo Gama

Espírita, colabore
Com a vigilância no bem.
Não perca os minutos, ore
E ajude sem ver a quem.

Ivan de Albuquerque

Mediunidade: ferramenta
Que precisa de atenção!
Quem dela aí se lamenta
Encosta o seu “ganha pão”
Aquele que a luta enfrenta,
Sem exigir condição,
Valoriza a ferramenta,
Colhe o amor de Jesus,
Que é semente de luz
No solo do coração.

Belmiro Braga

Palavra de amor é brisa
Reconfortante e eficaz,
Ampara a quem precisa,
É como um manto de paz.

Isabel de S. e Paiva

Valoriza mais o tempo
Com realizações e afazeres
Que enriqueçam a existência.
Não busque aí só prazeres!

Isabel de S. e Paiva

Se enfrenta a tempestade,
O trabalhador preparado
Apega-se à luz da prece
Que é vela em mar agitado.

Ivan de Albuquerque

Não te sintas tão sozinho,
Em tua vida hoje a dor
É instrumento do amor,
Que vem te abrir o caminho.

Zé da Luz

Jesus, pelo sofrimento,
Ensinou-nos caminhar,
Exemplificando, então.
É semente que hoje ao vento
Procura onde germinar,
Pois abra o seu coração!

Zé da Luz

O Zé tem luz em seu nome
E trouxe luz em seu verso.
Já a luz da Perseverança
Ilumina o Universo!

Formiga

Amor, centelha da vida,
Onde tudo se inicia,
Nasce, cresce e se renova
Como o sol num novo dia.

Marcelo Gama

O desânimo é fator
De derrota, simplesmente.
Exemplo de vencedor
É o que olha para a frente.

Ivan de Albuquerque

PÁGINA À JUVENTUDE ESPÍRITA

Casimiro Cunha

Meu irmão da mocidade,
Ao sol de nossa Doutrina
Aproveita enquanto é cedo
A bênção que te ilumina.

Desfruta do dia claro
Em que a força vibra e avança
Na doce vitalidade
Da alegria e da esperança.

Dizes “posso”, todavia,
De que te vale poder
Se te furtas no caminho
À prudência de aprender?

Recorda que prometeste
Nos templos de amor do Além
Constante fidelidade
À excelsa missão do bem.

Por isso desde o começo
De tua nova existência,
Recebeste Jesus Cristo
No campo da inteligência.

Não detenhas tua fé
Por bênção guardada em vão.
Espiritismo é caminho
De nossa renovação.

Nos fios da honestidade,
Tece, firme, o teu escudo.
No jogo das aparências
Busca sempre o conteúdo.

Cultiva a cooperação.
Não te canses de lembrar
Que servir tardiamente
É o mesmo que recusar.

Foge à sombra da vaidade
Que morde por serpe astuta.
Arrima-te na humildade
Por arma de tua luta.

Trabalha, estuda e medita
Sob a carne transitória,
O nosso dever cumprido
É senda para a vitória.

Aos companheiros mais velhos
Atende e reverencia,
Na porta do desrespeito
A derrota principia.

O nosso ideal é flama
Que, brilhando na virtude,
Guarda sempre as nossas almas
Sob a Eterna Juventude.

Segue o impulso da bondade,
Não te algemes à ilusão,
E traça à luz do Evangelho
A rota do coração.

Com Jesus Cristo no leme
Do barco em que te renovas
Vencerás trevas e abismos
Que surgem no mar das provas.

Meu irmão da mocidade,
Ao sol de nossa Doutrina,
Aproveita enquanto é cedo
A bênção que te ilumina.

TROVA DE PESQUISA

Bóris Freire

O tempo de indagação
Da pesquisa a que se encosta
Pede ao tempo lhe dê tempo
Para trazer a resposta.

Discernimento perfeito?...
Na Terra e no Mais Além,
A verdade se revela
Por serviço do bem.

Materialismo é, por vezes,
- O mais veemente, o mais forte –
Cegueira que foge à vida
Para curar-se na morte.

Tantas formas de matérias!...
Onda, luz, força divina...
Mas, na Terra, o homem só vê
Aquela com que se afina.

A Terra bem comparada,
À glória da Criação,
É um seixo de giro certo
No seio da Imensidão.

PERDÃO

Casimiro Cunha

Se o mundo agrava os problemas
Da prova que te retém,
Vencendo sombras e entraves,
Perdoa, fazendo o bem.

Caminhas de peito em chagas,
Sem mão amiga de alguém;
Todavia, embora a angústia,
Perdoa, fazendo o bem.

Pelo auxílio que estendeste,
Recebes a dor; porém,
Sublimando a própria vida,
Perdoa, fazendo o bem.

Suplicas de toda a parte
O apoio que nunca vem;
No entanto, não desesperes,
Perdoa, fazendo o bem.

Recolhes, por onde vais,
Derrotas, mágoas, desdém...
Mas, se esperas por vitórias,
Perdoa, fazendo o bem.

Oferta o melhor que possas,
Sem mesmo saber a quem.
Se a maldade surge em torno,
Perdoa, fazendo o bem.

Ponderando ou comentando,
Foge ao fel que o mal contém.
E ainda que o mal te fira,
Perdoa, fazendo o bem.

Padeces ingratidões,
No sonho que te sustém;
Contudo, segue adiante...
Perdoa, fazendo o bem.

Nos teus brados por socorro,
Toda resposta é: ninguém.
Mesmo assim, onde estiveres,
Perdoa, fazendo o bem.

Desafio ao coração:
É luta que não convém;
No exemplo da fonte humilde,
Perdoa, fazendo o bem.

Ante a divina ascensão,
Hoje e agora, aqui e além,
Quem segue com Jesus Cristo
Perdoa, fazendo o bem.

LUZ DA VIDA

Maria Dolores

Enquanto o Natal retorna
Por dom excelso e profundo
De amor que renova o mundo,
Luz da Vida a rebrilhar,

Contempla no mar de cores
Em que o Céu se continua,
Alguém que passa na rua
De doce e sublime olhar...

Detém-se por toda parte
No trabalho a que se irmana,
Procura a bondade humana,
Sorri a crentes e ateus...

Bendiz em todos os templos
A fé simples que se eleva
Por fanal que rompe a treva
Ao santo nome de Deus!...

Tem a fronte iluminada,
A sombra desfaz-se ao vê-la.
No peito traz uma estrela
Em forma de coração.

Tem a voz amiga e branda
Pedindo aos homens na Terra
O banimento da guerra
E a paz sem destruição...

Afirma que a vida é bela
Qual o sol que nos alcança.
Diz que a bênção da esperança
Exalta a força do bem.

Que Deus quer misericórdia
Sem que o justo a degrade.
Louva toda a humanidade,
Sem menosprezo a ninguém.

Roga socorro aos caídos,
Aos deserdados de afeto,
Aos que caminham sem teto,
Ao triste irmão que vai só.

Apoio das mães desvalidas,
E às criancinhas largadas
Ao vento, à noite, nas estradas,
Lembrando flores no pó...

Almas aflitas em bando
Ao clarão que se irradia
Exclamam com alegria
Tocada de intensa luz.

Quem nos visita nas sombras,
Com tanto amor tanta fé,
Homem ou amigo? quem é?
E o Céu responde:
É Jesus!

CARTA À MINHA MÃE

Antônio Vieira

És, minha Mãe, a estrela da lembrança,
Brilhas na dor que a saudade produz.
Ditavas-me as lições do Herói da Cruz,
Mas tudo recusei... Pedi mudança...

Ouro e poder!... Não há nada que os vença!...
A febre da ambição ninguém traduz...
Ninguém sabe os caminhos que transpus
Para formar minha fortuna imensa...

Tudo a morte varreu, em ações frias;
Quero contar-te a mágoa de meus dias,
Falar-te sobre a angústia dos meus ais!...

Quero rever-te!... Agora ou no futuro?
Vem afastar-me do meu canto escuro,
Onde a saudade existe e nada mais!...

RUMO CERTO

Casimiro Cunha

Pretendes entrar na posse
Da Vida Superior!...
O caminho mais seguro:
Mais serviço, mais amor.

Queres alívio, sossego,
No coração sofredor...
A providência primeira:
Mais serviço, mais amor.

Desejas libertação
De mágoa, pena, temor...
O recurso que não falha:
Mais serviço, mais amor.

Desejas felicidade,
Resposta a sonhos em flor...
A receita da alegria:
Mais serviço, mais amor.

Sonhas a paz restaurada
De afetos a recompor!...
A base do entendimento:
Mais serviço, mais amor.

Solicitas do destino,
Saúde, amparo, vigor...
O programa necessário:
Mais serviço, mais amor.

Rogas roteiro adequado
Para encontrar o Senhor...
O ensino claro da vida:
Mais serviço, mais amor.

AJUDA SEM DESCANSAR

Casimiro Cunha

Indaga, estuda, observa...
Mas, se queres avançar
Para a frente e para os cimos,
Ajuda sem descansar.

Se alguém te feriu, esquece...
Foge à revolta e ao pesar;
Vencendo as trevas da senda,
Ajuda sem descansar.

Problemas dilacerantes
Se intentas solucionar,
Não percas tempo em conflito,
Ajuda sem descansar.

Amarguras, labirintos,
Provações por destrinçar?
Não discutas, nem te irrites,
Ajuda sem descansar.

Se a calúnia te visita,
Não vale desesperar,
Para esquecer-lhe os detritos,
Ajuda sem descansar.

Não te queixes de ninguém,
Não desdenhes suportar...
Hoje, aqui, agora e sempre,
Ajuda sem descansar.

Labéus e chagas alheias,
Não busques enumerar,
Se a paz te inspira o roteiro,
Ajuda sem descansar.

Se aspiras à Grande Luz
Nas bênçãos do Eterno Lar,
Não te detenhas na sombra...
Ajuda sem descansar.

Se o mal te golpeia, olvida...
Faze o bem, mesmo a chorar.
Quem semeia com Jesus
Ajuda sem descansar.

Na alegria ou na tristeza,
Não deixes de recordar
Que tudo pertence a Deus,
E ajuda sem descansar.

ROGATIVA

João de Deus

Amoroso Senhor da Semeadura,
Derramai nesta Casa de Teresa
Vossas bênçãos de Amor e de Beleza
Para a eterna colheita de Ventura!...

Nunca lhe faltem luz e pão à mesa,
Não lhe faleça a fé suave e pura,
Que conforte as estradas da amargura,
Que dissipe as neblinas da tristeza...

Volvi-lhe, agora e sempre, o olhar amigo,
Dai vossa luz às luzes deste abrigo,
Transformado num posto de bonança;

Dai que Teresa possa, em cada dia,
Trazer-lhe a paz, em bênçãos de alegria,
Nos ditosos caminhos da Esperança!

TELAS DO MUNDO

Deixa que o bem te conduza
Os passos de cada dia;
O homem dirige o barco,
No entanto, Deus é que o guia

Marcelo Gama

Fazer o bem, hora a hora,
Eis o caminho seguro.
No que fazemos agora
É que se traça o futuro.

Lourenço prado

O tempo cura na vida
Tudo o que não nos agrada,
Mas só Deus cura a ferida
Aberta pela saudade.

Jovino Guedes

Reencarnara pobretão,
Mas fora nobreza antiga...
Por isso, dava a impressão
De ter um rei na barriga.

Cornélio Pires

Enquanto estamos na Terra,
Mesmo entre luzes e flores,
Para cada anjo da guarda
Temos cinco obsessores.

Lulu Parola

Quem não suporta mudança,
Nem padece grandes provas,
Não se eleva, nem avança
No rumo de estradas novas.

Jésus Gonçalves

Segundo antigo ditado
Mantido nas leis da vida,
Muito ouro acumulado
É muita conta esquecida.

Bóris Freire

Ante o chão amplo e fecundo
Que nos guarda o teto e o pão,
Qualquer queixa contra o mundo
É simples ingratidão.

Múcio Teixeira

Tão pobre, vivia às tontas,
Tão pobre era o companheiro,
Que o nobre, afinal de contas,
Só possuía dinheiro.

Belmiro Braga

O amor por si resume
A luz que brilha sem norma,
É sempre o mesmo perfume
Em frascos de qualquer forma.

Oscar Batista

INDAGAÇÃO

Se você já fez fortuna
E tem tudo o que mais quis,
Pergunte ao dono do ouro
Se ele agora é mais feliz.

Jair Presente

APELO

Casimiro Cunha

Meu irmão. Segue, não temas.
A Terra é uma grande escola,
Onde o prazer desconsola
E onde a dor cria o prazer.

Trabalha aperfeiçoando,
Semeia o bem cada dia,
Faze luz que te sorria
Nas sombras do entardecer.

Todo tesouro acessível
Ao golpe subtil da traça
Atormenta e despedaça
As fibras do coração.

Mas repara, vigilante,
Na crença que te conduz,
Que onde encontrares a cruz
Começa a Ressurreição.

JANJÃO

Cornélio Pires

Morre Janjão num quarto, atrás da venda...
Servira a tanta gente!... Mas, agora,
Ante a noite, o velhinho geme e chora,
Sem qualquer mão amiga que o atenda...

Morre lembrando o giro da moenda
E a banda musical do Mestre Amora,
Sempre batia o bombo, a qualquer hora,
Quando surgisse festa na fazenda...

Nisso, escuta no chão que o desconforta,
Uma valsa esquecida... Junto à porta,
Canta o conjunto antigo, em doce acento...

Janjão foge de corpo... Louva e anda!...
E, em breve tempo, unido à velha banda,
Toca para Jesus no firmamento!...

SUBLIME TRILOGIA

Casimiro Cunha

Aprende, trabalha e serve
Na senda que te conduz,
E atenderás em ti mesmo
À sementeira da luz.

De espírito claro e nobre,
Sentirás na intimidade
Desabrochado, sublime,
A floração da humildade.

De alma simples no caminho,
Buscando a Lei do Senhor,
Recolherás, cada dia,
O pão do Celeste Amor.

Luz, humildade e amor puro
São, assim, a trilogia,
Que te nutre o coração
Na paz da Eterna Alegria.

ALÉM DA NOITE

Cruz e Souza

Além da noite do sepulcro aberto,
O horizonte mais fúlgido cintila...
Revelando outra luz, doce e tranqüila,
Qual sublime alvorada que vem perto!

Extasiado, o espírito liberto,
Abandonando o ergástulo de argila,
Corta o céu pleno e claro em que se asila,
Longe das sombras do carreiro incerto.

Vós que subis por ásperos caminhos,
Sob cruces de lágrimas e espinhos,
Acalentai-as para compreendê-las!...

Atravessai a dor ríspida e santa,
Que outra vida mais alta se levanta
No luminoso império das estrelas